

8. ÁRVORES

Até

8.1 Introdução

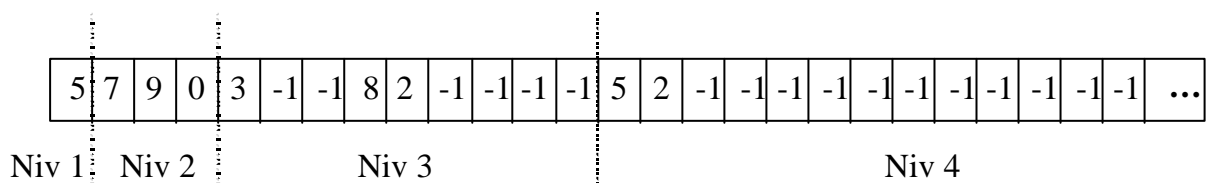
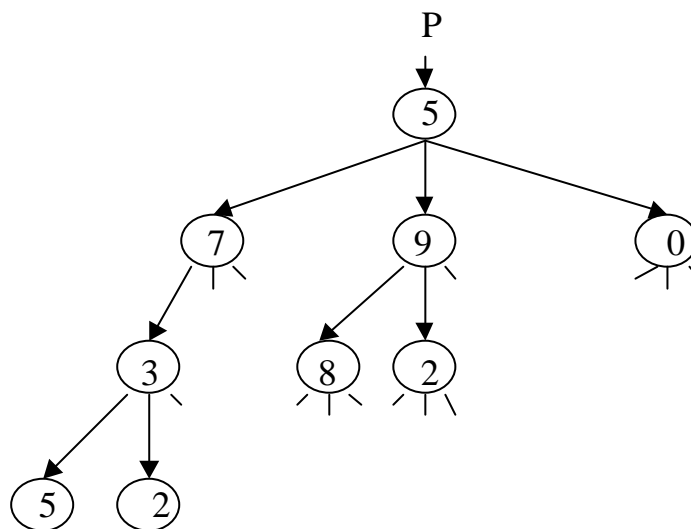
ÁRVORES

Formas de Armazenamento:

Árvores Estáticas:

Type Tipo_Árvore = Array[1..Max] of Tipo_Dado;

Por exemplo : árvore de grau 3.



Árvores Dinâmicas:

Declaração com Grau Fixo:

Type

```
Arvore = ^Nodo;  
Nodo = Record  
    Dado: Integer;  
    Filho[1..3]: ^Nodo;  
End;
```

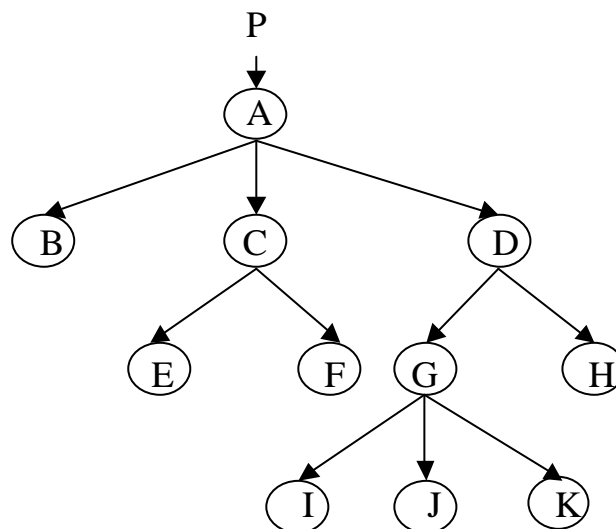
Declaração com Grau Dinâmico ou Arbitrário:

Type

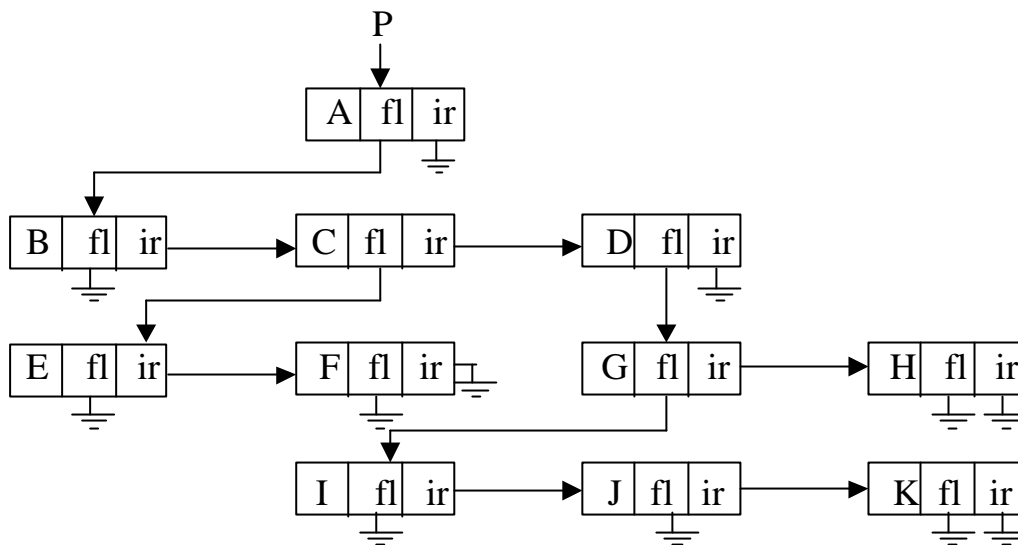
```
Nodo = Record  
    Dado: Integer;  
    Filho, Irmao: ^Nodo;  
End;  
Arvore = ^Nodo;
```

Var P: Arvore;

Exemplo de representação gráfica de árvore de grau arbitrário:



Exemplo da mesma representação com Lista Encadeada:



Inserção em Árvore de Grau Arbitrário: Deve ser informado quem é o pai. A inserção junto aos outros filhos deste mesmo Pai pode ser sempre na primeira posição ou ordenadamente. O exemplo abaixo insere o filho na primeira posição.

Procedure InsereArvoreGenerica(**Var** Pai: Arvore; Dado: **integer**);

Var No: ^Nodo;

Begin

New(No);

 No^.Dado := Dado;

 No^.Filho := NIL;

If (Pai = NIL)

Then Begin

 No^.Irmao := NIL;

 Pai := No;

End;

Else Begin

 No^.Irmao := Pai^.Filho;

 Pai^.Filho := No;

End;

End;

Exercício: Refazer o procedimento de inserção anterior para inserir os filhos ordenadamente. Suponha que os dados são nomes de pessoas.

Exercício 2: Faça uma função de busca que dado um nome retorna o ponteiro para o nó contendo o nome, na árvore genérica anterior.

function Busca(raiz: tipo_arvore; nome: tipo_nome): tipo_arvore;

var no : tipo_arvore

begin

```

if raiz <> nil
  then begin
    no := Nil;
    if raiz^.nome = nome
      then no := raiz
      else begin
        no := Busca(raiz^.ir);
        if (no = Nil)
          then no := Busca(raiz^.fs);
        end
      Busca := no;
    end
  else Busca := Nil;
end;

```

Árvores Binárias

Uma árvore binária, considera qual é sua sub-árvore esquerda e direita, em cada nó. O valor **NIL** indica que não existe sub-árvore.

Declarações:

Type

Tipo_Arvore = ^Nodo;

Nodo = **record**

Dado: integer;

Esq, dir: Tipo_Arvore;

End;

Algoritmo para Percorrer a Árvore Binária:

Três Tipos Básicos: Pré-Ordem, Em-Ordem e Pós-Ordem

Algoritmos recursivos de caminhamento:

Procedure Pre_Ordem(**Var** Raiz: Tipo_Arvore);

Begin

If (Raiz <> Nil)

Then Begin

Writeln("Dado = ",Raiz^.Dado);

Pre_Ordem(Raiz^.Esq);

Pre_Ordem(Raiz^.Dir);

```

        End;
    End;

Procedure Em_Ordem(Var Raiz: Tipo_Arvore);
Begin
    If (Raiz <> Nil)
        Then Begin
            Em_Ordem(Raiz^.Esq);
            Writeln("Dado : ",Raiz^.Dado);
            Em_Ordem(Raiz^.Dir);
        End;
    End;

Procedure Pos_Ordem(Var Raiz: Tipo_Arvore);
Begin
    If (Raiz <> Nil)
        Then Begin
            Pos_Ordem(Raiz^.Esq);
            Pos_Ordem(Raiz^.Dir);
            Writeln("Dado : ",Raiz^.Dado);
        End;
    End;

```

Algoritmos não recursivos de caminhamento: (com Pilha)

```

Procedure EM_ORDEM (Raiz : Tipo_Arvore);
Var P: pilha; T: Arvore; no: ^Nodo; Acabou: Boolean;
Begin
    Acabou := FALSE; Criapilha(P); T := Raiz;
    Repeat
        While (T <> NIL) Do
            Begin
                InserePilha (P, T);
                T := T^.Esq;
            End.
        If (PilhaVazia(P))
            Then Acabou = TRUE
            Else Begin
                RemovePilha (P, no);
                Writeln("Dado = ", no^.dado);
                T := no^.dir;
            End;
    Until Acabou;
End.

```

```

Procedure POS_ORDEM (Raiz : Tipo_Arvore);
Var P: tipo_pilha;
    Acabou, Achou,
    Sentido: Boolean; /* se FALSE, entao passou pelo nó e desceu pela esquerda */
Begin /* se TRUE, entao passou pelo nó e desceu pela direita */
    Acabou := FALSE; Criapilha(P);
    Repeat
        While (Raiz <> NIL) Do
            Begin
                InserePilha (P, Raiz, FALSE);
                Raiz := Raiz^.Esq;
            End.
            If (PilhaVazia(P))
                Then Acabou = TRUE
            Else Begin
                Achou := FALSE;
                While (NOT Achou) and (Not PilhaVazia(P))
                    Begin
                        Raiz := Topo(P, Sentido);
                        If (Sentido <> TRUE)
                            Then Begin
                                AtualizaTopo(P, TRUE)
                                Raiz := Raiz^.Dir; Achou := TRUE;
                            End
                        Else Begin
                            RemovePilha (P, Raiz);
                            Writeln("Dado = ", Raiz^.dado);
                        End;
                    End;
                Acabou := PilhaVazia(P);
            Until Acabou;
    End.

```

Exercícios:

- 1) Fazer o Pre_Ordem usando Pilha.
- 2) Fazer o Pre_Ordem para contar o numero de elementos de uma Árvore de Grau Arbitrário
- 3)

Exemplo: Algoritmo para verificar a igualdade de duas árvores binárias:

```

Function Igual (A1, A2 : Arvore): boolean;
Var result, acabou : boolean;
    P : pilha;
    No1, no2 : ^nodo;

```

```

Begin
  CriaPilha(P);
  Result = True;
  Acabou = False;
  While ( (Result=True) and (~acabou) ) Do
    Begin
      While ( (A1 <> NIL) or (A2 <> NIL) ) Do
        Begin
          InserePilha (P, A1);
          InserePilha (P, A2);
          A1 := A1^.Esq;
          A2 := A2^.Esq;
        End.
      If ( (A1 <> NIL) or (A2 <> NIL) )
        Then result = False;
        Else if PilhaVazia(P)
          Then acabou = true;
          Else Begin
            RemovePilha (P, no2);
            RemovePilha (P, no1);
            Result = (no2^.dado = no1^.dado);
            A1 = no1^.dir;
            A2 = no2^.dir;
          End;
        End;
      Igual := Result;
    End;

```

Algoritmos para Inserção e Remoção em Árvore Binária (Árvore Binária de Busca):

Usando Recursividade:

```

Procedure Ins_Arv_Bin (Var Raiz: Tipo_Arvore; Var X: Tipo_Elem);
  Begin
    If (Raiz = Nil)
      Then Begin
        New(Raiz);
        Raiz^.Dado := X;
        Raiz^.Esq := Nil;
        Raiz^.Dir := Nil;
      End
    Else Begin
      If (X < Raiz^.Dado)
        Then Ins_Arv_Bin (Raiz^.Esq,X)
      Else If (X > Raiz^.Dado)
        Then Ins_Arv_Bin (Raiz^.Dir,X)
      Else Raiz^.Dado := X {Substituição}
    End

```

```

        End;
    End;

Procedure Sucessor_Esq(SubArv: Tipo_Arvore; Var R: Tipo_Arvore);
Begin
    If (R^.Dir <> Nil)
        Then Sucessor_Esq(SubArv,R^.Dir)
        Else Begin
            SubArv^.Dado := R^.Dado;
            SubArv:= R;
            R := R^.Esq;
            Dispose(SubArv);
        End;
    End;

End;

Function Rem_Arv_Bin(Var Raiz: Tipo_Arvore; Var X: Tipo_Elem): Boolean;
Var
    Aux: Tipo_Arvore;
Begin
    If (Raiz = Nil)
        Then Rem_Arv_Bin := FALSE
        Else If (X < Raiz^.Dado)
            Then Rem_Arv_Bin (Raiz^.Esq, X)
            Else If (X > Raiz^.Dado)
                Then Rem_Arv_Bin (Raiz^.Dir, X)
                Else If (Raiz^.Dir = Nil)
                    Then Begin
                        X := Raiz^.Dado;
                        Aux := Raiz;
                        Raiz := Raiz^.Esq;
                        Dispose(Aux);
                    End
                Else If (Raiz^.Esq = Nil)
                    Then Begin
                        X:=Raiz^.Dado;
                        Aux := Raiz;
                        Raiz := Raiz^.Dir;
                        Dispose(Aux);
                    End
                Else Begin
                    X := Raiz^.Dado;
                    Sucessor_Esq (Raiz, Raiz^.Esq);
                End;
    End;

End;

```

Inserção em Árvore Binária de Busca Sem Recursividade:


```

Procedure Ins_Arv_Bin (Var Raiz: Tipo_Arvore; X: Tipo_Elem);
Var aux, ant, pos : Tipo_Arvore;
Begin
  new(aux);
  aux^.dado := X;
  aux^.dir := NIL; aux^.esq := NIL;
  pos := Raiz;
  If Raiz <> NIL
    Then Begin
      While (pos <> NIL) Do
        Begin
          ant := pos;
          If (X <= pos^.dado)
            Then pos := pos^.esq
            Else pos := pos^.dir;
          End;
          If (x <= ant^.Dado)
            Then ant^.esq := aux
            Else ant^.dir := aux;
        End
      Else Raiz := aux;
    End;

```

Remoção em Árvore Binária de Busca sem Recursividade:

```

Procedure Troca_Maior_Esq (pos: Arvore);
Var aux, ant: tipo_arvore;
Begin
  Aux := pos^.esq; Ant := NIL;
  While (aux^.dir <> NIL) Do
    Begin
      Ant := aux;
      Aux := aux^.dir;
    End;
  Pos^.dado := aux^.dado;
  If (ant = NIL)
    Then pos^.esq := aux^.esq
    Else ant^.dir := aux^.esq;
  Dispose(ant);
End;

```

```

Function Rem_Arv_Bin( Var Raiz: Tipo_Arvore; Var X: tipo_elem): Boolean;
Var pos, aux: tipo_arvore; achou, sentido: boolean;
Begin
  pos := Raiz; achou := FALSE;
  ant := NIL;
  while (pos <> NIL) Do

```

```

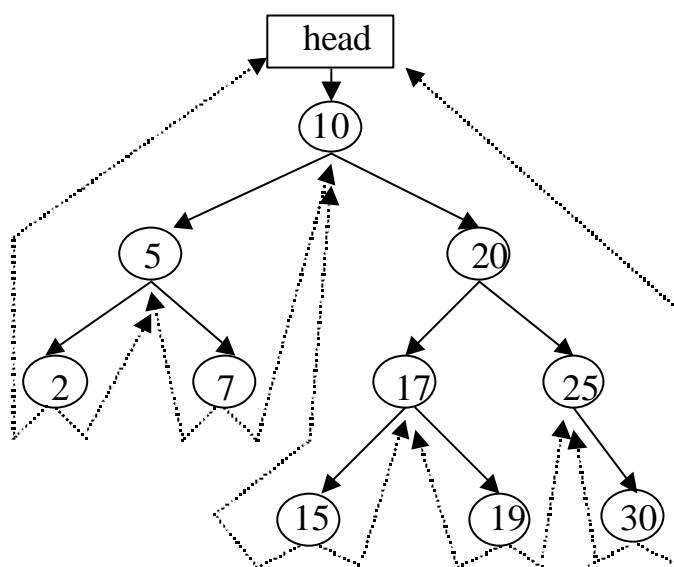
Begin
  If (X < pos^.dado)
    Then Begin
      ant := pos;
      pos := pos^.esq;
      sentido := FALSE;
    End
  Else Begin
    If (X > pos^.dado)
      Then Begin
        ant := pos;
        pos := pos^.dir;
        sentido := TRUE;
      End
    Else Begin
      achou := TRUE;
      aux := pos;
      X := pos^.dado;
      If pos^.esq = NIL
        Then begin
          If ant = NIL
            Then raiz := pos^.dir
          Else If (sentido)
            Then ant^.dir := pos^.dir
            Else ant^.esq := pos^.dir;
          dispose(aux);
        end
      Else begin
        if pos^.dir = NIL
          then begin
            If ant = NIL
              Then raiz := pos^.esq
            Else If (sentido)
              Then ant^.dir := pos^.esq
              Else ant^.esq := pos^.esq;
            dispose(aux);
          end
        else Troca_Maior_Esq (pos)
      end;
    End;
  End;
End;
  RemoveArvore := achou;
End;

```

Exercício: Fazer o mesmo usando a substituição pelo menor dos maiores.

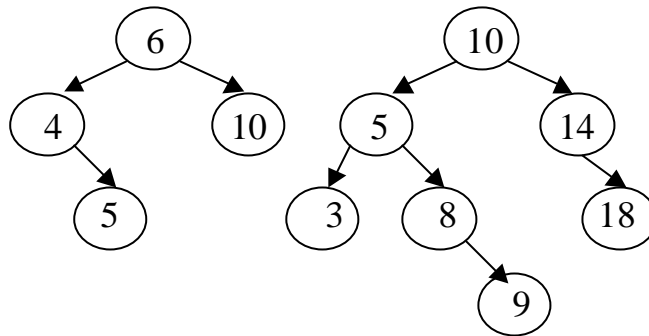
Árvore Binária com Reaproveitamento:

Existem mais nodos com ponteiros nulos do que nodos com ponteiros usados. Uma observação mais detalhada mostra $n-1$ nodos com ponteiros usados e $n+1$ nodos com ponteiros nulos. Uma forma de aproveitar estes ponteiros é usalos para apontar o predecessor e o sucessor conforme mostra a figura a seguir. Para controlar entre ponteiros normais e ponteiros reaproveitados devemos inserir dois bits a mais, o **BitEsq** o **BitDir**, que deve conter 0 para o ponteiro normal e 1 para o ponteiro reaproveitado, ou vice-versa.



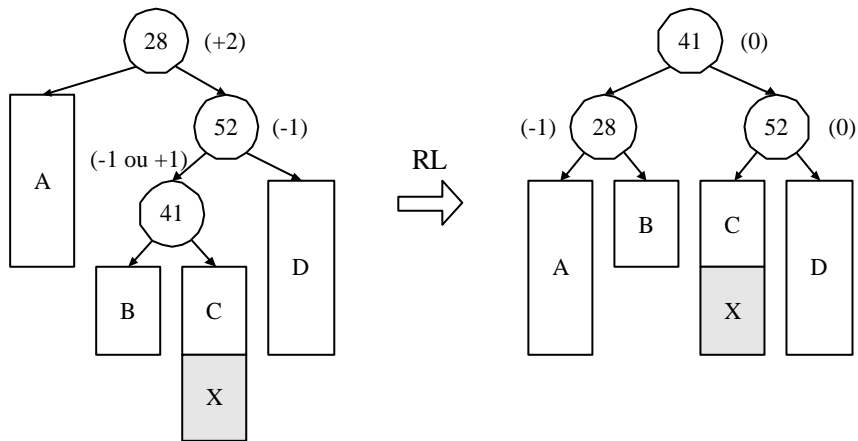
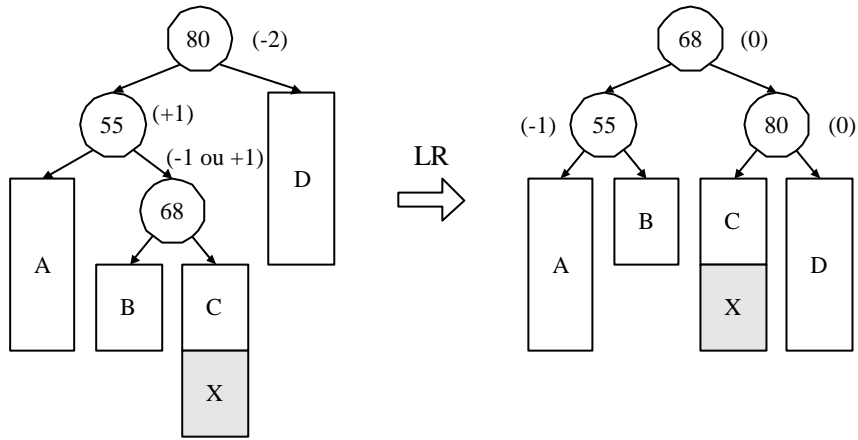
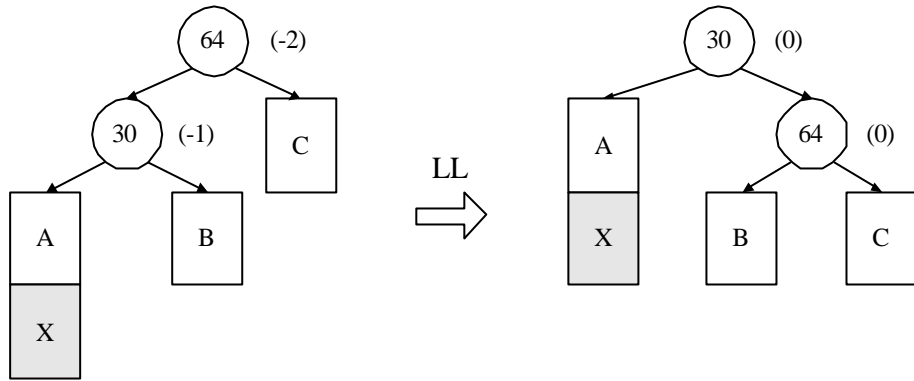
Árvores Balanceadas

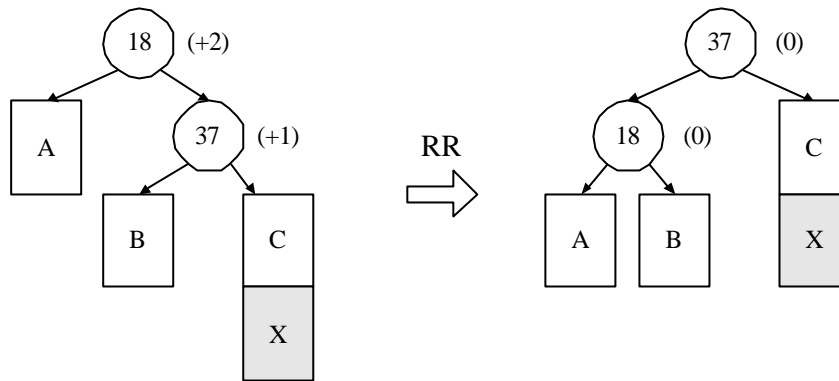
Também chamada de AVL em homenagem aos seus criadores Adelson-Velskii e Landis. A idéia é fazer com que os filhos de um pai, ou seja, as subárvores esquerda e direita de um nó, possuam alturas quase que iguais, diferenciando no máximo de um nível. Abaixo estão exemplos de árvores balanceadas.



O balanceamento AVL não é totalmente perfeito, mas é uma solução aproximada que visa simplificação para que desempenho final seja melhorado. Cada nó da árvore possui um campo "bal", assim como o MinHeap, que guarda a informação de balanceamento dos filhos. Diferentemente do método do MinHeap, o "bal" de uma árvore AVL indica a diferença no número de níveis e não no número de nós. Assim, consideremos um determinado nó. Se "bal" = 1, isto significa que a subárvore direita possui um nível a mais que a sua subárvore esquerda. Se "bal" = 0, isto implica que ambas as subárvores esquerda e direita possuem o mesmo número de níveis. Se "bal" = -1, isto significa que a subárvore esquerda possui um nível a mais que a subárvore direita. Considera-se que determinado nó ficará desbalanceado se o seu "bal" atingir 2 ou -2. Para ajudar neste controle, usa-se a variável lógica "cresceu" para informar se determinada subárvore sofreu ou não aumento de nível.

A técnica de balanceamento AVL não permite que uma árvore permaneça desbalanceada, assim sendo, sempre durante uma inserção ou remoção, se a árvore ficar desbalanceada, ela deve ser imediatamente balanceada. Existem 4 operações básicas para balancear uma subárvore que tem o nó "p" como raiz. Estas operações são: LL, LR, RR e RL. A primeira letra indica o lado (left ou right) do nó "p" onde ocorreu o desbalanceamento => bal = -2 ou bal = +2. A segunda letra indica o lado (left ou right) do nó seguinte ao "p", que pode ser o nó P[^].esq ou P[^].dir, que possui um nível a mais (bal = -1 ou bal = +1). Por exemplo, a técnica LL deve ser usada para balancear um nó "p" que possui "bal = -2", ou seja, que tem desbalanceada a sua subárvore esquerda, cuja subárvore esquerda possui um nível a mais também no lado esquerdo (bal = -1). As figuras a seguir ilustram estes métodos, onde os retângulos identificados por letras representam sub-árvores de mesmo tamanho, podendo até serem nulas.





```

type tipo_avl = ^tipo_nodo;
      tipo_nodo = record
                dado: tipo_dado;
                esq, dir: tipo_avl;
                count,
                bal: integer;
      end;

```

```

procedure balanceia_esq;
var
begin
  case raiz^.bal of
    +1: begin
      raiz^.bal := 0;
      cresceu := false;
    end;
    0: raiz^.bal := -1;
    -1: begin
      p1 := raiz^.esq;
      if (p1^.bal = -1)
        then begin { LL }
          raiz^.esq := p1^.dir;
          p1^.dir := raiz;
          raiz^.bal := 0;
          p1^.bal := 0;
          raiz := p1;
          cresceu := false;
        end
      else begin { LR }
        p2 := p1^.dir;
        raiz^.esq := p2^.dir;

```

```

    p1^.dir := p2^.esq;
    p2^.esq := p1;
    p2^.dir := raiz;
    if (p2^.bal = -1)
    then begin
        raiz^.bal := +1;
        p1^.bal := 0;
    end
    else begin
        raiz^.bal := 0;
        p1^.bal := -1;
    end;
    raiz := p2;
    raiz^.bal := 0;
    cresceu = false;
end
end;
end;

```

```

procedure balanceia_dir;
var
begin
    case raiz^.bal of
        -1: begin
            raiz^.bal := 0;
            cresceu := false;
        end;
        0: raiz^.bal := +1;
        +1: begin
            p1 := raiz^.dir;
            if (p1^.bal = +1)
            then begin { RR }
                raiz^.dir := p1^.esq;
                p1^.esq := raiz;
                raiz^.bal := 0;
                p1^.bal := 0;
                raiz := p1;
            end;
        end;
    end;

```

```

        cresceu := false;
    end
else begin { RL }
    p2 := p1^.esq;
    raiz^.dir := p2^.esq;
    p1^.esq := p2^.dir;
    p2^.esq := raiz;
    p2^.dir := p1;
    if (p2^.bal = +1)
        then begin
            raiz^.bal := -1;
            p1^.bal := 0;
        end
        else begin
            raiz^.bal := 0;
            p1^.bal := +1;
        end;
    raiz := p2;
    raiz^.bal := 0;
    cresceu = false;
end
end;
end;

```

```

procedure insereAVL(var raiz: tipo_avl; x: tipo_dado; var cresceu: boolean);
var p1, p2: tipo_avl;
begin
    if (raiz = NIL)
        then begin
            New(raiz);
            cresceu := true;
            raiz^.count := 1;
            raiz^.dado := x;
            raiz^.esq := NIL; raiz^.dir := NIL;
            raiz^.bal := 0;
        end
    else begin

```



```

        if (reduziu)
            then balanceia_dir (raiz, reduziu);
        end
    else begin
        if (x > A^.dado)
            then begin
                Remove_AVL(raiz^.dir, x reduziu);
                if (reduziu)
                    then balanceia_esq(raiz, reduziu);
                end
            else begin
                x := raiz^.count;  aux := raiz;
                if (raiz^.esq = NIL)
                    then begin
                        raiz := raiz^.dir;
                        Dispose(aux);
                        reduziu := true;
                    end
                else begin
                    if (raiz^.dir = NIL)
                        then begin
                            raiz := raiz^.esq;
                            Dispose(aux);
                            reduziu := true;
                        end
                    else begin
                        SubstituiMaiorEsq(raiz,      raiz^.esq,
reduziu);

                            if (reduziu)
                                then balanceia_dir(raiz, reduziu);
                            end;
                        end;
                    end;
                end;
            end;
        end;
    end;
end;
end;
end;
end;

```